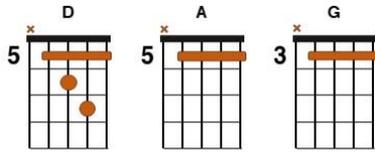




Sítio do Angelim

As Três Namoradas

Dino Franco / Zé Fortuna



.D. .A.
Eu tive três namoradas em minha vida
.G..D.
A primeira foi Rosana com cinco aninhos
.A.
Eu tinha a idade dela e imaginava
.G..D.
Que a vida fosse apenas um brinquedinho
.A.
Um dia ela foi embora eu fiquei chorando
.G..D.
O primeiro desengano eu senti bem cedo
.A.
Na inocência de criança não compreendi
.G. .D. .A. .D.
Porque a vida quebrou o nosso brinquedo

.D. .A.
A segunda namorada durou bem menos
.G..D.
Eu tinha quatorze anos e ela também
.A.
Me lembro o quanto sofremos na despedida
.G. .D.
Por entender os espinhos que a vida tem
.A.
Eu sabia que ao perder um amor na vida
.G..D.
É bem difícil um dia recuperar
.A.
E só encontrei de novo nos braços de outro
.G. .D. .A. .D.
Quando ela entrava na igreja para se casar



Sítio do Angelim

.D. .A.
A terceira eu já tinha meus vinte anos
.G. .D.
E essa Deus a levou par nunca mais
.A.
Foi esse o golpe maior que eu tive na vida
.G. .D.
Por morarmos em dois mundo tão desiguais
.A.
A primeira posso um dia encontrar ainda
.G..D.
A segunda pode um dia se divorciar
.A.
A terceira nunca mais eu verei porque
.G. .D. .A. .D.
Lá do céu não há caminho para regressar